

# INFORMATIVO TÉCNICO

## Programa de Logística Verde Brasil



## COMO EU APLICO ESG EM LOGÍSTICA? TRANSPORTE

Anteriormente foram apresentados pontos sobre a aplicação das práticas ESG em logística, e este informativo tratará exclusivamente sobre a função transporte. Essa atividade tem como objetivo integrar as agendas que envolvem recursos materiais, humanos, financeiros e intelectuais necessários ao deslocamento das cargas ao longo de um percurso dentro de um período de tempo.

As mudanças climáticas impactam diretamente o meio socioambiental, político e econômico onde as empresas estão inseridas. Toda corporação colabora com as mudanças climáticas, e a atividade de transporte em todo o mundo é majoritariamente dependente de combustíveis fósseis como fonte de energia, sendo responsável por grande parte das emissões de gases do efeito estufa (GEE). Além do gás carbônico (CO<sub>2</sub>), principal gás do efeito estufa, é preciso se atentar à quantidade dos demais poluentes atmosféricos (CO, HC, NO<sub>x</sub>) que são emitidos por essa atividade, pois são regulados pelo poder público.

No caso da atividade em discussão, é oportuno lembrar que existem outros fatores que impactam diretamente o meio ambiente, como a geração de ruídos e vibrações originários do motor e sistema de transmissão, do contato pneu/pavimento e do efeito aerodinâmico. Ademais, também há o consumo de água e a geração de resíduos sólidos e líquidos, que são fatores que serão trabalhados em futuras atividades do PLVB.

Para melhorar a performance dessa função logística, é essencial que toda empresa tenha o seu inventário de carbono para que saiba o tamanho do desafio a ser vencido. Algumas ações importantes de mitigação de emissões estão disponíveis no Guia de Referência em Sustentabilidade do PLVB com boas práticas para o transporte de carga, nele há uma tabela com 22 boas práticas que podem ser adotadas. No material também há uma especificação da categoria de serviço de transporte, juntamente com os impactos no investimento, nível de serviço, modos de transporte, medidas de desempenho ambiental e os custos.

No que tange ao aspecto social, o cumprimento das leis trabalhistas e dos direitos humanos em relação aos trabalhadores que estão à frente da área de transporte é indispensável. A realização de avaliações internas com os funcionários é uma opção para saber a satisfação e a percepção do trabalho deles, sem esquecer que além da saúde ocupacional de todos os trabalhadores, está dentro das normas trabalhistas a privacidade e proteção de dados. Outro fator é a ampliação da diversidade. Hoje a participação de mulheres como motoristas já virou realidade em transportadoras membros do PLVB, investir na adaptação de equipamentos que permitam a inclusão e contratação de PcDs (Pessoas com Deficiência) se torna um diferencial.

Entender como a atividade se relaciona com a comunidade é importante para saber quais medidas tomar. O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) produz o Relatório de Impacto da Vizinhança (REIV) e a partir desse relatório é possível identificar de forma didática os impactos causados em seu entorno. Nesse sentido, uma forma de gerar impacto positivo é trabalhar no desenvolvimento de capital humano, o Eco-driving é um grande exemplo para valorizar o trabalhador a partir da conscientização do mesmo nos pilares ESG, e essa modalidade conta com diversas práticas que promovem a condução sustentável.

Por fim, como a governança corporativa tem relação direta com os acionistas, clientes e fornecedores, prezar pela clara comunicação entre os elos da cadeia logística demonstra como a transparência é relevante. Pode-se fazer uma relação com o aspecto social e disponibilizar canais de ouvidoria para os trabalhadores, além da realização de auditorias para prezar pela ética e conduta da empresa perante todos. Além disso, para gerar valor para os acionistas, tratar com eficácia as incertezas para evitar perdas faz parte da gestão de riscos, e fazer a prestação de contas periodicamente demonstra as boas práticas desse pilar.

#### Referências:

GOI, LO. ESG o que todo profissional deve saber. Instituto Brasileiro de Sustentabilidade. 2021/22. Disponível em: <<https://www.inbs.com.br/cursos/produto/esg-o-que-todo-profissional-deve-saber/#:~:text=ESG%20tem%20sido%20uma%20importante,sociais%20e%20de%20governan%C3%A7a%20corporativa.>> Acesso em: 25 jan. 2022.

D'AGOSTO, M. de A; OLIVEIRA, C. M. Logística Sustentável: Vencendo o Desafio Contemporâneo da Cadeia de Suprimento. Rio de Janeiro. GEN Atlas, 2021.

D'AGOSTO, M. de A; OLIVEIRA, C. M. Programa de Logística Verde Brasil: Guia de Referência em Sustentabilidade. Boas Práticas para o Transporte de Carga. 2017. Disponível em: <<https://plvb.org.br/wp-content/uploads/2018/07/Guia-de-Referencias-em-Sustentabilidade-2.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2022.

PIVOTO, L. et. al. Causas, formas de medição e métodos para mitigação do ruído decorrente do tráfego de veículos. Disponível em: <<https://rodoviasverdes.paginas.ufsc.br/files/2010/03/Ruido-em-rodovias.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2022.

